

NITERÓI EM CENA – FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO

De 17 a 29 de setembro de 2019, a cidade de Niterói receberá o 12^o Niterói em Cena – Festival de Teatro, que este ano fará a edição internacional com grupos teatrais da Bélgica, Bolívia, Peru, além de outros grupos teatrais de vários estados do Brasil.

O evento acontecerá no Teatro Popular Oscar Niemeyer e nos bairros do Barreto, Fonseca, Santa Bárbara e São Lourenço. O festival contará com quatro mostras: a Mostra Adulta de Peças, a Mostra Infanto Juvenil de Peças, a Mostra Artistas de Rua e a tradicional Mostra Cenas Curtas.

Os espetáculos teatrais adultos acontecerão no Teatro Popular Oscar Niemeyer, sempre às 20h, de terça a domingo, durante as duas semanas do festival. Os espetáculos infanto juvenis, no mesmo local, mas às 15h. A Mostra Artistas de Rua acontecerá em horários variados pelas ruas e praças da Zona Norte de Niterói (verificar programação abaixo). Este ano, resolvemos ampliar o festival à periferia da cidade. Vamos apresentar teatro de qualidade na comunidade de Santa Bárbara e na comunidade de São Lourenço, em frente a Igreja de São Lourenço dos Índios onde foi encenada a primeira peça teatral do Brasil.

A décima segunda edição do Niterói em Cena será em homenagem à Amir Haddad e à relevância de sua obra no cenário teatral brasileiro. Todo ano homenageamos um grande artista do Teatro Nacional. Já foram homenageados Ariano Suassuna, Augusto Boal e Cecília Boal. Ano passado, a homenagem foi ao incrível Zé Celso Martines Correa, que esteve presencialmente no palco do festival falando sobre os 50 anos do espetáculo Roda Viva, de Chico Buarque. Este ano, no encerramento do festival, no dia 29, às 20h teremos o espetáculo solo “Assim Falava Zaratustra”, estrelado pelo próprio homenageado com a participação de Viviane Mosé (poetisa, psicóloga e filósofa). Além da apresentação de seu espetáculo, Amir ministrará uma oficina no decorrer do evento.

Nesse ano obtivemos quase 800 inscrições, vindas de 5 países distintos e de 91 cidades brasileiras (apenas cinco estados não tiveram nenhum representante dentre os inscritos). Dentre os selecionados, estão grupos do Amazonas, Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. Um recorde, se compararmos aos anos anteriores, e garantia de diversidade cultural.

O Niterói em Cena também oferecerá as Atividades Formativas, oficinas ministradas por grandes nomes do Teatro Brasileiro, que tem por finalidade nutrir a classe teatral da cidade e cidades vizinhas como São Gonçalo e Itaboraí, de experiências artísticas com os mestres do teatro de nosso tempo. Este ano, ministrarão as oficinas gratuitas Amir Haddad (nosso grande homenageado), Atawallpa Coelho (palhaço peruano), Eduardo Almeida (CBTIJ), Paulo Merísio (ASSITEJ) e Rodrigo Portela. Além dessas oficinas, o festival irá promover um encontro com o Prof. Bruno Ramos (Professor de Libras da UFF), voltada aos produtores teatrais da cidade a fim de capacitar o grupo para a construção de espetáculos acessíveis a cegos e surdos.

Já que estamos falando em acessibilidade, o evento contará com 4 (quatro) apresentações teatrais e uma oficina com Intérprete de Libras, uma sessão com áudio descrição, além de guia para cegos na portaria do Teatro Popular Oscar Niemeyer (verificar na programação completa).

Criado em 2008 pelo produtor cultural Fabio Fortes, o tradicional festival já reuniu inúmeros artistas e grupos de todo o país, apresentando sempre um panorama teatral precioso. Artistas como Tatá Werneck, Paulo Matias Jr, Helga Nemeczyk, Paulo Verlings, Carolina Pismel, Luís Lobianco, Léo Castro e outros tantos, já marcaram presença nas edições anteriores.

Em setembro, Niterói vai se tornar a capital nacional do teatro. Peças nacionais e internacionais, cenas curtas, oficinas, debates...e tudo GRATUITAMENTE!!! Não perca a chance de participar e celebrar a arte!

Toda a programação do evento pode ser acessada em www.niteroiemcena.com.br.

SERVIÇO:

12º Niterói em Cena – Festival de Teatro

De 17 a 29 de setembro de 2019

Local: Teatro Popular Oscar Niemeyer e praças da cidade

Horário: cada atração tem um horário (consultar programação geral)

Valor do ingresso: ENTRADA FRANCA

PROGRAMAÇÃO GERAL

DIA 17/09 (terça-feira)

MOSTRA ADULTA DE PEÇAS

“MEUS 200 FILHOS”, às 20h (Teatro Popular Oscar Niemeyer)

(Rio de Janeiro/RJ)

Release

Marcelo Aquino interpreta Janusz Korczak, médico e pedagogo polonês que pregou a Pedagogia do Amor. “Meus 200 Filhos”, drama lírico que focaliza a vida e a obra de Janusz Korczak (1789-1942), médico e pedagogo judeu polonês, que fundou o Orfanato Modelo, onde trabalhou durante 30 anos, tem texto de Miriam Halfim, direção de Ary Coslov e interpretação de Marcelo Aquino.

Korczak ficou conhecido mundialmente pelo método de ensino que praticou no Orfanato, onde as crianças aprendiam disciplina, ganhavam instrução e força moral para enfrentar a vida. Era uma verdadeira República de crianças, onde o pedagogo inovador inaugurou iniciativas em prol dos direitos da criança e do reconhecimento da total igualdade entre elas e os adultos. Para assegurar às crianças uma infância despreocupada, mas não isenta de obrigações, ensinava a elas compreender e experimentar situações, tirando conclusões por si mesmas e eventualmente prevenindo prováveis consequências.

Hoje, Janusz Korczak é reconhecido como precursor de um conjunto de correntes pedagógicas e sua ideia de respeitar os direitos da criança é um ponto de referência para a Pedagogia Contemporânea. Durante a perseguição aos judeus pelos nazistas, o Orfanato Modelo foi transferido para o Gueto de Varsóvia e, depois de algum tempo, as crianças foram enviadas ao campo de concentração em Treblinka. Korczak não foi condenado ao mesmo fim, mas ele acompanhou suas crianças até a morte, afirmando que “um pai não abandona seus filhos em momentos difíceis”.

Pontuado de lirismo e emoção, o texto oferece ao público a oportunidade de conhecer Janusz Korczak e se inteirar de sua importância histórica, de seus conhecimentos, sonhos e lutas.

Médico, pedagogo, escritor e um ser humano de primeira grandeza, ainda pouco conhecido no Brasil, Korczak será levado ao público para mostrar como o amor pode vencer vicissitudes e transformar seres humanos desesperançados em cidadãos úteis e capazes de contribuir com a sociedade.

O texto é resultado de intensa e profunda pesquisa realizada pela escritora e dramaturga Miriam Halfim. A direção está a cargo de Ary Coslov, ator e diretor de novelas de TV, teatro e cinema, com mais de 50 anos de carreira de sucesso, tendo dirigido 28 espetáculos de teatro, 27 novelas na TV Globo, duas na TV Manchete, uma no Peru e uma nos Estados Unidos, oito séries na Globo e três na Manchete. Ganhou vários prêmios, entre eles Shell e APTR.

O premiadíssimo ator Marcelo Aquino interpreta Korczak. Ele iniciou sua carreira artística em Porto Alegre em 1992 e veio para o Rio de Janeiro, onde tem brilhado no teatro, cinema e televisão.

Ficha Técnica

Texto: Miriam Halfim

Cenário e trilha sonora: Ary Coslov

Iluminação: Paulo César Medeiros

Preparação corporal: Ana Vitória

Fotos, vídeo e programação visual: Thiago Sacramento

Orientação de figurino: Rosa Ebee

Assistente de direção: Bernardo Peixoto

Assistente de produção: Mayara Voltolini

Operador de vídeo e som: Gabriel Sena

Operador de luz: Thales Coutinho

Produção: Maria Alice Silvério

DIA 18/09 (quarta-feira)

MOSTRA ADULTA DE PEÇAS

“KONDIMA – SOBRE TRAVESSIAS”, às 20h (Teatro Popular Oscar Niemeyer)

Troupp Pas D’Argent (Rio de Janeiro/RJ)

Release

Quatro pessoas em um pequeno bote no meio do oceano, à deriva, vão em busca de uma vida melhor.

Através de uma Doc. Ficção Teatral, o Teatro se confunde com o Documentário, a realidade se mistura com a ficção. E entre relatos verídicos de violências, travessias e sonhos, os estilhaços destas vozes se cruzam e se entrelaçam de forma irreversível, onde já não mais sabemos que história é a sua ou é a minha. Tudo se vai, só o que fica é a certeza de que somos todos iguais quando perdemos tudo. O quinto espetáculo da Troupp Pas D’argent apresenta como questão central: os refugiados. Lança um olhar sensível para os desdobramentos das vidas de quatro personagens, revelando suas dificuldades, sua força, seus medos, seus sonhos e a perda deles. “KONDIMA” é uma palavra pertencente ao dialeto Lingala, falado em tribos da Angola e da República Democrática do Congo, e significa ACREDITAR.

Ficha técnica

- Autor do texto: Marcela Rodrigues
- Direção: Marcela Rodrigues
- Elenco: Carolina Garcês, Natalie Rodrigues, Ruth Mariana e Orlando Caldeira

DIA 19/09 (quinta-feira)

ATIVIDADE FORMATIVA

**“O Palhaço no meio da Rua”, das 9h às 13h (Casa de Cultura BemDita Arte)
– Atawalpa Coello**

Release

Oficina voltada a artistas, atores, palhaços e palhaças que querem criar um número para apresentar na rua. Durante os encontros serão trabalhados pontos-chaves para a criação ou o aperfeiçoamento de rotinas, que são números ou cenas, a partir de um olhar cômico, e pensadas para serem apresentadas em espaços públicos, como praças, ruas e parques.

MOSTRA INFANTO JUVENIL DE PEÇAS

“CASULO”, às 15h (Teatro Popular Oscar Niemeyer) – Sessão com Intérprete de Libras

Companhia Arte-Móvel (Santa Bárbara d'Oeste – SP)

Release

Acreditamos num teatro que seja ponte de autoconhecimento e de afetos, um espaço onde possamos nos dar as mãos e nos sentirmos confiantes a desvendar os mistérios da vida. E se nosso espectador é uma criança, o fazemos com ainda mais cuidado e sensibilidade.

“Casulo” é uma obra teatral poética e delicada. Um convite à emoção e ao que há de mais sincero e onírico dentro de nós. Num universo que passeia entre o real e o fantasioso, o espetáculo propõe uma reflexão sobre a tênue linha da vida.

Tudo segue o ciclo, tudo se transforma. Ao nos depararmos com o fim de algo, uma dor sentimos, mas com o tempo, ela dá lugar a lágrimas cristalinas de saudade, e então, voamos, atravessando o vento como borboletas de asas feitas de lembranças, como se dançássemos. O vento é como o tempo, e nos guiará do início ao fim desta fantástica viagem.

DIA 20/09 (sexta-feira)

ATIVIDADE FORMATIVA

**“O Palhaço no meio da Rua”, das 9h às 13h (Casa de Cultura BemDita Arte)
– Atawalpa Coello**

Release

Oficina voltada a artistas, atores, palhaços e palhaças que querem criar um número para apresentar na rua. Durante os encontros serão trabalhados pontos-chaves para a criação ou o aperfeiçoamento de rotinas, que são números ou cenas, a partir de um olhar cômico, e pensadas para serem apresentadas em espaços públicos, como praças, ruas e parques.

MOSTRA INFANTO JUVENIL DE PEÇAS

“LOS YAYOS”, às 15h (Teatro Popular Oscar Niemeyer)

Compagnie de la Casquette (Bruxelas – Bélgica)

Release

Dois idosos se perdem em um lugar improvável. Lá eles estão sujeitos às regras. Música e efeitos sonoros transformam cada gesto em um cha cha cha, um tango, uma valsa com passos de palhaços. Animados por esses ritmos, cada vez mais vigorosos, eles encontrarão tempo para dançar, para voltar à juventude fugida. Deixando-nos como legado um último encontro amoroso. “... nós não podemos pegar de volta o que nós já dançamos”. Los Yayos é totalmente livre e sem julgamentos. E explora em sua totalidade os complexos de um relacionamento e entre duas pessoas até o final de suas vidas. E abordando o desejo de atravessar as idades e gêneros partindo de um ponto, Los Yayos desenvolve a vida cotidiana de dois velhinhos, um palhaço e uma dançarina. Podendo ser aproveitado a partir de 6 anos.

Ficha técnica

Direção: Pierre Richards

Texto: Isabelle Verlaine, Miguel Camino and Pierre Richards

Direção Musical: Josselin Moinet

Iluminação: Guy Thérache

Figurino: Catherine Somers

Elenco: Isabelle Verlaine, Miguel Camino, Josselin Moinet e Mehdi Missoumi

DIA 21/09 (sábado)

ATIVIDADE FORMATIVA

“O Palhaço no meio da Rua”, das 9h às 13h – Atawalpa Coello

Release

Oficina voltada a artistas, atores, palhaços e palhaças que querem criar um número para apresentar na rua. Durante os encontros serão trabalhados pontos-chaves para a criação ou o aperfeiçoamento de rotinas, que são números ou cenas, a partir de um olhar cômico, e pensadas para serem apresentadas em espaços públicos, como praças, ruas e parques.

“Provisões para uma jornada teatral”, das 9h às 13h (Teatro Popular Oscar Niemeyer) – Rodrigo Portella

Release

Indicada para atores, diretores e qualquer outro profissional da cena, a ideia é apresentar conceitos e procedimentos que compõem o farnel primordial do diretor de Tom na Fazenda e As Crianças em seus processos mais recentes.

MOSTRA ARTISTA DE RUA às 10h30 (Horto do Fonseca)

10h30 - “Segura Mamãe” (Brasília - DF)

Sinopse

O palhaço Trevolino se considera o melhor circense de todos os tempos e ele traz nesse espetáculo números de malabarismo, mágica e muita palhaçada. Um espetáculo interativo que mescla a palhaçaria às técnicas de equilíbrio, sempre com a participação da plateia.

Ficha Técnica:

Nome do grupo: Rafael Trevo
Cidade/estado do grupo: Brasília - DF
Autor do texto: Rafael Trevo
Direção: Rafael Trevo
Elenco: Rafael Trevo
Duração da peça: 40 minutos
Classificação etária: Livre

11h30 - “Gramellôs - o Show” (Rio de Janeiro-RJ)

Sinopse:

Chegam à cidade dois shows circenses, marcados para o mesmo horário. Os melhores palhaços do mundo descobrem que tem que dividir o picadeiro: o duelo está formado. Quem será o melhor? A busca pela perfeição mostra ao público, o quão paspalhos somos, querendo “vencer na vida”..

O Show tem o conceito clássico dos mágicos de palco dos circos tradicionais, com pitadas e características da palhaçaria moderna. Um figurino que potencializa a diferença dos corpos (magro X gordo) e que vai perdendo a classe durante o espetáculo. Projetado para rasgar, cair, furar e evidenciar os fracassos dos grandes excêntricos. O Cenário possui uma cortina simples na mesma paleta de cores dos figurinos. O que potencializa o cenário são os

objetos cênicos de magia cômica que vão surgindo através de surpresas durante o espetáculo.

A iluminação é simples em geral branca, com efeitos de escuridão para os números com luzes de led's que se acendem no picadeiro.

A musicalidade é feita inicialmente ao vivo, com um saxofone e uma percuteria, e durante as apresentações são tocadas músicas balcânicas com o ritmo acelerado para conduzir os erros e acertos do show.

Ficha Técnica:

Autor: Tiago Carva e Renato Garcia

Direção: Tiago Carva e Renato Garcia

Elenco: Palhaço Churumello (Tiago Carva) e Palhaço Gracinha (Renato Garcia)

Operador de luz e som: Arthur Souza

Duração: 60 min

MOSTRA ADULTA DE PEÇAS

“Esperança na Revolta”, às 20h (Teatro Popular Oscar Niemeyer)

Confraria do Impossível (Rio de Janeiro – RJ)

Release

Um dos espetáculos mais indicados na 31ª edição do Prêmio Shell de Teatro 2019, vencendo a categoria Direção, e indicado nas categorias Dramaturgia e Música, o Esperança na Revolta é o espetáculo de estreia da Confraria do Impossível, que aborda a guerra sob vários aspectos e diferentes pontos de vista em diversos contextos mundiais. Não como um fenômeno que atinge apenas a alguns ou um determinado povo. Mas como uma violência que atinge a todos, mesmo em diferentes escalas. Uma identidade humana sem fronteiras, para além dos limites geográficos, históricos ou culturais. O que está em jogo nesse espetáculo é o ser humano diante da violência de seu tempo e como ele reage ou sobrevive a isso.

O espetáculo se permeia em três bases: a griotagem (ou contação), a música e o jogo. A partir de diversos personagens, esses atores cantam, contam, jogam, dançam, tocam e vivem histórias de guerra. São sete histórias reais e fictícias em sete contextos de guerras contemporâneas no mundo, numa montagem ousada, dinâmica e visceral. Para André Lemos, diretor do espetáculo “esse olhar em direção a esfera mundial responde as questões levantadas pelo capitalismo e pela globalização, em que migração, genocídio contra minorias, individualismo, cultura de consumo, manipulação midiática e tentativas de hegemonia são realidades efetivamente”. Esperança na Revolta quer mostrar a perplexidade, diante os interesses dos que promovem as guerras, traduzindo isso cenicamente, em atos, sons e movimentos.

Ficha Técnica

Concepção E Dramaturgia: Confraria Do Impossível
Supervisão Geral: Hilton Cobra
Supervisão Cênica: Vilma Melo
Supervisão Dramatúrgica: Rodrigo França
Texto E Direção: André Lemos
Direção De Produção: Simone Braz
Elenco: Alex Nanin, Bea, Cátia Costa, Daniel Vargas, Tati Villela, Juliane Cruz, Tarso Gentil, Lívia Prado e Reinaldo Júnior.
Direção De Movimento: Diego De Abreu e Cátia Costa
Direção Musical: Béa Felício E André Lemos
Preparação Corporal E Assistente De Direção: Reinaldo Junior
Orientação Teórica: Simone Kalil
Projeto De Luz: Rommel Equer
Músicas: Anarcofunk E Confraria Do Impossível
Stand-Ins: André Lemos, Camila Barra, Tati Villela E Wayne Marinho
Cenário: Tarso Gentil
Figurinos: Caju Bejerra
Acessórios: Rubens Barbot
Audiovisual E Fotografia: Amanda Palma
Assistente De Produção: Wayne Marinho / Tati Villela
Operador De Luz: Luan Vieira
Operador De Som E Audiovisual: Wayne Marinho / Tati Villela

DIA 22/09 (domingo)

ATIVIDADE FORMATIVA

“Produção Teatral para gerar espetáculos acessíveis a surdos”, das 9h às 13h (Teatro Popular Oscar Niemeyer) – Bruno Ramos

Release

O objetivo da oficina é instrumentalizar produtores para a criação de peças acessíveis linguisticamente para surdos através de conhecimentos e práticas sobre a comunidade surda, língua brasileira de sinais, cultura surda, expressão facial e corporal e a visualidade utilizadas pela comunidade surda.

MOSTRA RUA - Praça Santa Bárbara às 16h30

16h30 - “O palhaço no meio da rua”

Sinopse

Resultado da oficina voltada a artistas, atores, palhaços e palhaças que querem criaram um número para apresentar na rua, durante os encontros.

Ficha Técnica

Professor: Atawalpa Coello

17h30 - “Amateur” (Bogotá/Colômbia)

Sinopse

Do encontro entre Satin e o público, nasce uma cumplicidade. A intenção deste jogo é a diversão mútua, é esquecer as adversidades da vida e rir, sobretudo, rir. Este pequeno circo está cheio de surpresas: aviões voadores, lenços mágicos e aros hipnotizantes. Aproximem-se, o espetáculo vai começar!

Ficha Técnica

- Autor do texto: Daniel Satin
- Direção: Daniel Satin
- Elenco: Daniel Satin

18h30 - “Autômato – programado para divertir” (Itapipoca/CE)

Sinopse

Na rua, o multifacetado artista representa um ser compulsivo, um espécie de esquizofrênico musical, um compositor que compõe e grava músicas em cena como pano de fundo para sua diversão, prazer e gozo e, aos poucos, vão surgindo trilhas para dançar, manipular objetos, andar de skate e para um diálogo visceral com o público numa divertida brincadeira irreverente.

Ficha Técnica

- Autor do texto: Orlângelo Leal
- Direção: Orlângelo Leal
- Elenco: Orlângelo Leal

19h30 - “O extraordinário Faquir”

Sinopse

O espetáculo traz a dinâmica de um artista de rua em busca da sobrevivência. Por meio do humor e da destreza, um personagem excêntrico realiza um pocket show repleto de habilidades que passam do faquirismo à acrobacia circense. Fazendo uso de uma forte interatividade, o show transforma-se em uma experiência fantástica para o público que passeia pelas praças e se surpreende com a ruptura da rotina.

Ficha Técnica

- Atuação e direção: Atawalpa Coello
- Duração: 40 min
- Produção: Erika mesquita
- Classificação: livre

MOSTRA ADULTA DE PEÇAS

“Distorções”, às 20h (Teatro Popular Oscar Niemeyer) – Sessão com Interpretete de Libras
(Rio de Janeiro/RJ)

Release

Resultado de um processo que, entre criação e realização, levou mais de dois anos, o encontro do time formado se deu quando ambas, Carmen e Mariana, perceberam que o humor cotidiano havia dado lugar à uma sensação coletiva de tristeza, em uma sociedade bombardeada por notícias capazes de tirar o sono. Foi nesse momento que Fabrício Branco foi convocado a participar, na tentativa de sintetizar as questões e criar uma dramaturgia onde realidade e imaginação pudessem ser misturadas, tal qual uma centrifugação de ideias.

O espetáculo DISTORÇÕES, reúne histórias individuais e coletivas em um exercício de reinvenção e provocação pessoal. Em cena, duas mulheres interpretam a si e a demais personagens em um jogo de contação de histórias onde “pedaço e roupa é pedaço de gente”.

Segundo o diretor Eduardo Vaccari, a teatralidade é algo que sempre guiou seus trabalhos como artista. Aliada à teatralidade está a ludicidade, a capacidade de transformar a vida em jogo, em brincadeira, montando e desmontando situações, pessoas, lugares, etc. O texto de Fabrício é um convite a tudo isso. Como fazer deste espaço-tempo onde surgem estas duas personagens, 'Uma' e 'Outra', um grande tabuleiro, um playground, um terreno baldio, onde se joga, se brinca, se transforma a partir das palavras, das roupas, das imagens.

Distorções é uma comédia-dramática onde o riso e choro se misturam em um ciclo de vida que vira ciclo de água.

Ficha Técnica

Dramaturgia: Fabrício Branco

Direção: Eduardo Vaccari

Elenco: Carmen Frenzel E Mariana Consoli

Cenógrafo: Carlos Alberto Nunes

Figurino: Nívea Faso

Iluminação: Ana Luzia De Simoni

Trilha Sonora: Marcello H

Visagismo E Cabelos: Diego Nardes E Lucas Souza

Cenógrafa Assistente: Arlete Rua

Fotos De Divulgação: Flávia Porto

Design Gráfico: Marcello Queiroz

Assessoria De Imprensa: Dois Pontos Assessoria

Produção: Carmen Frenzel E Mariana Consoli

Produção Executiva: Ludmyla Arêas

Idealização: Carmen Frenzel, Fabrício Branco e Mariana Consoli

DIA 24/09 (terça-feira)

MOSTRA CENAS CURTAS

Infantolatrina

Hamali Kauali (Niterói/RJ)

Represa

Clara Trocoli e Lara Duarte (Salvador/BA)

Leve

Projeto Leve (Rio de Janeiro/RJ)

A Origem da Princesa das Águas

Agromelados Cia de Teatro (Niterói/RJ)

O Incrível Homem Bola

Horácio Storani (Rio de Janeiro/RJ)

Estilhaços

Disforme, o Coletivo (Rio de Janeiro/RJ)

O Corpo Dela

Grupo Por Nós (Rio de Janeiro/RJ)

DIA 25/09 (quarta-feira)

MOSTRA CENAS CURTAS

Nosso Evangelho

Grupo de Teatro Kriadaki (Rio de Janeiro)

Aparecida

Breve Cia (Belo Horizonte/MG)

Hamburuesia

Hamali Kauali (Niterói/RJ)

Linha do Equador

Corpo Coletivo (Juiz de Fora/MG)

Iceblack

C.A.T (Rio de Janeiro/RJ)

Festa Estranha

(Rio de Janeiro/RJ)

Conversa Franca

Lucas Alves (Belo Horizonte/MG)

URRA

Margem - Coletivo de Investigação Teatral (Belo Horizonte/MG)

DIA 26/09 (quinta-feira)

MOSTRA CENAS CURTAS - Sessão com Interprete de Libras e Áudio **Descrição**

Dá um tempo para falar de tempo

Grupo Corpo Tátil - Rio de Janeiro/RJ

Jesus Preto

Hamali Kauali – Niterói/RJ

Abrigo

Veredas Coletivo Teatral (Niterói/RJ)

Abatedouro

Júlia Mendonça (Brasília/DF)

La Petit Mort

Coletivo Egrégora (Rio de Janeiro/RJ)

Cê é burro?

Jean Salustiano e Jhuann Scharrye (São Paulo/SP)

Um homem que mente

Coletivos Homens de Bem (Rio de Janeiro/RJ)

Gèlé

Luan Martau e Mariana Mello (Niterói/RJ)

DIA 27/09 (sexta-feira)

MOSTRA INFANTO JUVENIL DE PEÇAS

“João, o Alfaiate – Um herói inusitado”, às 15h (Teatro Popular Oscar Niemeyer)

Etc e Tal (Rio de Janeiro/RJ)

Release:

Com atuação do trio de comédicos cariocas do ETC E TAL e direção de Alvaro Assad, a nova e premiada montagem do grupo revisita de forma inventiva um clássico dos irmãos Grimm mesclando pantomimas e histrionismo verborrágico. João o Alfaiate – Um herói Inusitado - é uma adaptação do Etc e Tal para o conto recolhido pelos irmãos Grimm no livro ‘Contos para a Infância e o Lar’, em

que os autores compilam clássicos da tradição oral ocidental para crianças e jovens.

Em cena, o trio de atores do Etc e Tal esmiúça esta história do pequeno Alfaiate que esbraveja para o mundo sua valentia ao matar sete insetos pousados em sua refeição, num reino onde seres fantásticos apavoram a Vila Central. A notícia se espalha até chegar ao Rei; este, manda trazer o pequeno alfaiate, certo da existência de um grande herói, para a missão desafiadora de livrar o reinado dos diversos “temidos inesperados surpreendentes problemas reais”.

Sem ter tempo de saber do que se trata, o Alfaiate se vê diante da missão. Distraído pela própria interpretação dos fatos e pela astúcia do Monarca, costura soluções nas situações diante das tarefas designadas para ele.

Este clássico recolhido pelos irmãos Jacob e Wilhelm Grimm ganha versão ágil na proposta de encenação para todas as idades do grupo carioca ETC E TAL. O mais novo trabalho para ampliar e aprofundar o repertório ativo da companhia. Desta vez, fazendo chegar ao público uma profusão de cenas cômicas mesclando pantomimas, cenas farsescas, truques de magia, uso de pinturas de arte com engenhocas cênicas, para levar adultos e crianças ao mundo da alfaiataria que nos costura o inusitado-herói.

ETC E TAL parte em uma pesquisa das telas de fundo teatrais, que foram tradição nos teatros da década de 40; fazem a releitura desse contexto, trazendo pra cena uma característica em que a mímica possibilita transformar em tridimensão os desenhos que estão bidimensionais propostos por esta estética de cenário.

Jogando mais uma vez com a desconstrução romântica dos estereotipados “mundos das fadas” muito popularizada pelas animações cinematográficas, e mesclando diversas versões das histórias perpetradas pela literatura e tradição oral, os atores desvelam de forma criativa o jogo entre a palavra, o gesto e a ludicidade temática do protagonista, convidando adultos e crianças a mergulhar num universo diferenciado da experiência teatral.

Ficha técnica

Concepção Cênica e Texto Original: Alvaro Assad, Marcio Moura e Melissa Teles-Lôbo

Atuação: Alvaro Assad, Marcio Moura e Melissa Teles-Lôbo

Direção e Preparação Mímica: Alvaro Assad

Música Original: Joaquim de Paula

Figurinos: Flavio Souza

Visagismo (maquiagem, cabelos e próteses): Cleber de Oliveira

Desenho de Luz: Aurélio Oliosí

Desenho de Arte (Painéis do Cenário): Tarcísio Zanon

Colorização dos Painéis do Cenário e Arte Cenográfica: Raquel Theo

Cenotécnia e Adereços: Rafael Bis Bis e Raquel Theo

Assistência de Figurinos e Cenários: Anna Fernanda

Bonecos de Espuma: Marcos Monte

Mini cases de Proteção para Adereços e Visagismo: Arise Assad.

Operação de Luz e Som: Fernanda Sabino

Apoio Operacional, Montagem e Registro: Levi Leonardo
Produção Executiva: Lu Altman
Assessoria de Imprensa: Alexandre Aquino
Livre inspirado na obra recolhida pelos Irmãos Grimm “João Mata Sete”
Realização: Centro Teatral e Etc e Tal

MOSTRA ADULTA DE PEÇAS

“CABARE” às 20h (HOSTEL SÃO FRANCISCO)

Niterói - RJ

Release

Em tempos de crescente estímulo ao ódio contra as minorias, importa levar ao palco um texto que aborde o contexto de depredação dos direitos humanos em que vivemos no Brasil. Todo artista é precisa desdobrar na cena as mazelas do seu tempo. Cabare é um reflexo artístico do atual momento político no Brasil.

A história acontece no palco de um prostíbulo. Mulheres, homens, gays, pobres, deprimidos, negros, trabalhadores contam o Cabare.

Dramaturgicamente, dar voz à estes personagens que estão à margem é um argumento definitivo para esta montagem. Produzir um teatro que trate dos anseios e mazelas do povo, da massa importa. E mais: fazer que a dramaturgia que saia da boca desta minoria seja de consciência política e de formação de cidadania é um desafio concreto na montagem. Dentro de um prostíbulo, putas e putos discutem política, direitos, inclusão, quebrando paradigmas e estereótipos.

Cabare gera estranheza. E este é seu maior objetivo. Amparado no “estranhamento” brechtiano, o espetáculo cria rupturas morais e sociais. - O espetáculo Cabare se propõe a formar plateia política, oferecendo argumentos ao público, reflexão. O incômodo inteligente e construtivo importa neste trabalho. A concepção pretende levar luz e clareza política ao público brasileiro contemporâneo que é atravessado, cotidianamente, pelas discussões políticas, sociais e econômicas.

Ficha técnica

Direção Geral – Amaury Lorenzo

Dramaturgia, Coreografias e Canções – Amaury Lorenzo

Elenco – Bevilacqua, Bruno Rosa, Camila Lopes, Cynthia Lima, Jefferson Lima, Juliene Pontes,

Mell Dri, Richard Roseno, Thiago Sol, Vinícius Medeiros e Vitor Mendonça.

Participação Especial no Piano – Lucas Dain

Produção – Vinícius Medeiros, Cynthia Lima e Cambará Filmes

Arte Visual e Mídias Sociais – Vinícius Medeiros | (@musicalcabare)

Projeto Audiovisual – Sérgio Pires Lobato

Figurinos e Cenários – O Coletivo

FESTA DO FESTIVAL

“CABARE” após a peça (HOSTEL SÃO FRANCISCO)

Niterói - RJ

DIA 28/09 (sábado)

ATIVIDADE FORMATIVA

“Teatro de Rua: Reflexão sobre o Ator e a Dramaturgia nos Espaços abertos” - Amir Haddad - Horário: 9h às 13h (Teatro Popular Oscar Niemeyer)

Release

Amir Haddad é diretor e professor de teatro, diversas vezes premiado. Seu trabalho, nacional e internacionalmente reconhecido, tem como objetivo recuperar o sentido de festa do Teatro e a dramaticidade das festas populares, ressaltando os aspectos de pesquisa e de educação que norteiam suas buscas pela transformação do teatro, comprovados pela constância e persistência com que desenvolve núcleos de trabalho – espaços de desenvolvimento de seus questionamentos sobre o ator como indivíduo, o espaço, a dramaturgia - e pela prática permanente enquanto educador.

“Memória e Infância”, das 9h às 13h – CBTIJ com Eduardo Almeida

Release

Oficina prática de teatro voltada preferencialmente para estudantes e profissionais de teatro, tendo como base o processo de criação do espetáculo Juvenal, Pita e o Velocípede. A peça teve como base de estudos, o teatro narrativo, a contação de histórias e o levantamento de memórias de infância. O workshop de teatro buscará promover a sensibilização e desinibição dos alunos, através de improvisações, dramatização, exercícios corporais e vocais, criação de cenas e personagens, tudo baseado em histórias levantadas com os próprios alunos. Histórias baseadas em suas experiências de vida, num resgate de suas infâncias.

MOSTRA RUA - Horto do Barreto às 10h30

10h30 - “Eu sou o palhaço” (Niterói/RJ)

Sinopse

Forrobodó (Eddie Miranda) se junta á platéia para assistir show do melhor palhaço para a sua comunidade. Ele só não contava com um fato inusitado: ele é o palhaço!

Agora ele precisa pensar rápido, para realizar um grande espetáculo para a platéia que assistirá com olhos ávidos seu fracasso e seu triunfo. O Palhaço

Forrobodó tenta de tudo, desde mágicas, malabares, acrobacias e música para realizar seu show e impressionar seu público. Contudo sua maior habilidade é a total inabilidade!

Ficha Técnica

Duração Média: 40 minutos

Classificação: Livre

Texto e Direção: Cia. Mala de Mão

Elenco: Eddie Miranda (palhaço)

Cenografia, Figurino, Iluminação, Música e Maquiagem: Cia Mala de Mão

Fotos: Amanda Soares

Produção: Cia. Mala de Mão

11h30 - “Na companhia dos palhaços na cidade de vidro”

Sinopse

Conta a história de um grupo de palhaços que sempre chegam atrasados para suas apresentações, que são obrigados a arrumarem o cenário correndo e aprontam a maior bagunça. Além de terem combinado que não iriam mais apresentar teatro e nem circo. Eles querem montar uma barbearia, a bagunça e as atrapalhadas são maiores.

Ficha Técnica

Autor: Concepção Coletiva

Direção: Emmano Garcia

Elenco: Raul Garcia, Adilson Caetano, Emmano Garcia, Elton Magalhães, Aline

Pueblo, Ellen Velute, Miriam Garcia

12h30 - “Circo a Céu Aberto” (Sana - RJ)

-Nome do grupo: Fabiano José de Freitas

- Cidade/estado do grupo: Sana/RJ

- Autor do texto: Fabiano José de Freitas

- Direção: Fabiano José de Freitas

- Elenco: André Fioroti dos Santos, Fabiano José de Freitas e Mathias Mafort

- Sinopse:

Com cenário que simula um picadeiro de circo tradicional e trilha sonora ao vivo, Piter Crash resgata a atmosfera poética do encontro, do aplauso e do riso. Ao lado de seus fiéis escudeiros, recria números inspirados em esquetes da palhaçaria clássica e revela a potência de um humor em estado puro.

- Duração da peça: 50 minutos

- Classificação etária: Livre

MOSTRA ADULTA DE PEÇAS

“INKUBUS”, às 20h

Coletivo Provisório (Natal/RN)

Release

A arte tem a propriedade de curar, alertar e elevar a alma humana. É através da obra de arte que o homem enxerga os outros e a si mesmo, entende seu papel na construção da cultura e reafirma traços importantes que devem constituir a sua identidade. Tem a função social de dar voz à quem historicamente, por consequência de opressões e dominações constantes de seres privilegiados, precisou se calar para sobreviver.

A partir de suas vivências e de histórias que permeiam a vida de grande parte das mulheres, a autora e protagonista de “INKUBUS” Alice Carvalho (“DO AMOR”, 2014 e “SEPTO”, 2016) dá voz a “Mosquitto”, uma jovem artista de rua com sérios problemas de abuso e assédio ao longo da vida que nutre uma relação conturbada com a mãe.

INKUBUS pretende denunciar a problemática do ideal de “família tradicional” e as forças que a sociedade exerce sobre determinados indivíduos, assim como o demônio da mitologia grega “Inkkubus” - que drena a energia sexual de suas vítimas através da persuasão, enquanto dormem.

Mosquitto encontra redenção em algo que foi seu refúgio durante toda sua vida: a arte.

Ficha Técnica

Dramaturgia: Alice Carvalho

Direção: Junior Dalberto

Trilha Sonora: Jamisson Pinheiro

Produção Artística & Direção de Arte: Gabrielle Barros

Iluminação Cênica: Rogério Ferraz & Alexsandro Paixão

Identidade Visual: LuAna Cavalcante

Supervisão Musical: Antônio de Pádua

Produção Executiva: Carol Carvalho

Fotografia LuAna: Cavalcante & Luana Tayze

Material Audiovisual: Larinha R. Dantas

Assessoria de Comunicação: Priscilla Vilela

Figurino: Gabrielle Barros & Junior Dalberto

Maquiagem: Gabrielle Barros & Alice Carvalho

Cenário: Junior Dalberto

DIA 29/09 (domingo)

ATIVIDADE FORMATIVA

**“Memória e Infância”, das 9h às 13h (Casa de Cultura BemDita Arte) –
Eduardo Almeida**

Release

Oficina prática de teatro voltada preferencialmente para estudantes e profissionais de teatro, tendo como base o processo de criação do espetáculo Juvenal, Pita e o Velocípede. A peça teve como base de estudos, o teatro narrativo, a contação de histórias e o levantamento de memórias de infância. O workshop de teatro buscará promover a sensibilização e desinibição dos alunos, através de improvisações, dramatização, exercícios corporais e vocais, criação de cenas e personagens, tudo baseado em histórias levantadas com os próprios alunos. Histórias baseadas em suas experiências de vida, num resgate de suas infâncias.

MOSTRA RUA - São Lourenço dos Índios às 10h30
(Praça Caramujo, 10h)

10h30 - “A saga de Francisco” (Niterói/RJ)

Sinopse

O espetáculo "A saga de Francisco" é inspirado em uma lenda colombiana que conta não só sobre a chegada do acordeão no continente Latino Americano, como também do encontro de Francisco com o Diabo, que o convida para uma batalha de sanfonas.

Ficha Técnica

Autor: Vanessa Dias

Direção: Vanessa Dias

Elenco: Teatro com bonecos e objetos

10h30 - “O melhor espetáculo do dia” (Curitiba/PR)

Sinopse

O Melhor Espetáculo de Hoje, traz vivo em seu enredo o jogo entre o branco e o augusto (formatação clássica do circo no jogo em duplas), Com música ao vivo, malabares, monociclo, equilíbrios, "animais" adestrados e muita comicidade, esse espetáculo promete provocar e arrancar risos da plateia.

Ficha Técnica

AUTOR DO TEXTO: Cia Os Barbacas

DIREÇÃO:Cia Os Barbacas

ELENCO: Palhaços - Pituxo, Tchonsky e Loro (ATORES: Alan Cesar, Elder Kloster e Loro Macedo)

11h30 - “Charme” (Rio de Janeiro/RJ)

Sinopse

Charme é um espetáculo de palhaço que se passa dentro de um salão de beleza onde a palhaça Dondoca é a irreverente e alucinada cabeleireira que apresenta seu salão através de sua ótica, que subverte a si mesma e aos objetos que compõem o universo de trabalho de uma cabeleireira.

Ficha Técnica

- Autor do texto: Martha Paiva
- Direção: José Regino de Oliveira
- Elenco: Martha Paiva

MOSTRA ADULTA DE PEÇAS

“Assim falou Zaratustra”, às 20h (Teatro Popular Oscar Niemeyer)
Amir Haddad (Rio de Janeiro/RJ)

Release

Zaratustra o célebre personagem de Nietzsche se impõe um exílio voluntário no alto de um morro, isolado, onde possa organizar seus pensamentos a respeito do mundo e seus habitantes.

Quando se sente pronto, o Pensador desce o morro e começa a pregar suas ideias para os Homens.

O conjunto desta pregação é o que compõe o livro “Assim Falava Zaratustra” de Friedrich Nietzsche.

Alguns destes sermões servem de base à dramaturgia de nosso espetáculo, “Zaratustra” que agora se propõe subir o morro até Teresópolis, juntamente com Vivi Mose que participa como comentadora dos textos e Máximo Cutrim que cria e executa a trilha sonora.

Ficha Técnica

Amir Haddad (Diretor e Ator)
Vivi Mosè (comentários)
Máximo Cutrim (trilha e assistente de palco)